



## **Estágio supervisionado enfermagem na atenção hospitalar: um relato de experiência na UPA**

Gislana Souza Silva<sup>1\*</sup>; Jessica Poliana Freire<sup>1</sup>; Lorryne Silva Mendes<sup>1</sup>; Lucas Silveira Silva<sup>1</sup>; Thaynara Bruna Andrade de Jesus<sup>1</sup>; Aurindo H. Costa Matos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem, Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil, Email: gislanass@gmail.com

<sup>2</sup>Docente do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná - JPR – Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: aurindomatosprof@gmail.com

### **1. Introdução**

As unidades de pronto atendimento 24h ocupam uma posição intermediária no sistema de saúde, situando-se entre as unidades de atenção básica à saúde e a rede hospitalar. Elas são responsáveis por operar de forma ininterrupta, funcionando 24 horas por dia, sete dias por semana, e fazem parte de uma rede de atenção a urgências e emergências, com acordos e procedimentos previamente estabelecidos, conforme estipulado pelo Brasil em 2013.

Seu propósito é assegurar o atendimento inicial aos pacientes, intervir em sua condição clínica e encaminhá-los para outros pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde (RAS). Isso pode incluir serviços da atenção básica ou especializada, bem como internação hospitalar, com o objetivo de manter a continuidade do tratamento e ter um impacto positivo na saúde tanto individual quanto coletiva da população (BRASIL, 2013; OLIVEIRA, et al, 2015).

Dessa maneira, a população experimentará uma significativa melhoria no acesso aos serviços de saúde, resultando em um notável aumento na capacidade de atendimento proporcionado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Unidade de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24h) oferece uma estrutura simplificada que inclui serviços como radiografia, eletrocardiograma, atendimento pediátrico, laboratório de coleta para exames e leitos de observação. Caso seja necessário, o paciente poderá ser encaminhado para um hospital da rede de saúde, onde terá acesso a procedimentos de alta complexidade (BRASIL, 2013).

A UPA 24H de Ji-Paraná-RO é porte III, que de acordo com o Ministério da Saúde, UPA 24h PORTE III corresponde 200.001 a 300.000 habitantes, 1.300 m<sup>2</sup> até 450 pacientes 6 médicos 15 leitos. A unidade de pronto atendimento em Ji-Paraná conta com 25 leitos, somatória que se dá, a todos os quartos de observação, isolamento, e leitos disponíveis na sala vermelha, e em relação a profissionais são um total de 16 médicos, que atuam na unidade, sendo 5 por escala (BRASIL, 2013).

A UPA 24h também mantém pacientes sob observação por até 24 horas, quando é necessário esclarecer um diagnóstico ou estabilizar clinicamente um paciente. Aqueles cujas queixas não foram completamente resolvidas recebem encaminhamento para internação em serviços hospitalares de retaguarda, garantindo a continuidade do cuidado por meio da regulação do acesso assistencial. Esse compromisso com o

acompanhamento contínuo e a busca pela melhor assistência possível contribui para garantir que os pacientes recebam o tratamento adequado e necessário em momentos críticos de saúde (BRASIL, 2013).

A Rede de Atenção às Urgências tem como missão principal reestruturar e coordenar a prestação de cuidados de saúde em situações de urgência e emergência, garantindo uma abordagem integrada entre os diversos níveis de atenção que a compõem. Seu objetivo primordial é aprimorar a organização da assistência nessas situações, estabelecendo fluxos de atendimento e referências apropriadas (BRASIL, 2013).

A Unidade de Pronto Atendimento de Ji-Paraná é composta por uma equipe que inclui: coordenador ou gerente, médico clínico geral, enfermeiro, técnico de enfermagem, técnico de radiologia, auxiliar de serviços gerais e auxiliar administrativo.

A Portaria MS/GM nº 1.171, de 5 de junho de 2012, estabelece diretrizes relacionadas ao incentivo financeiro de investimento para a construção e ampliação de unidades de pronto atendimento (UPA 24h) e para o desenvolvimento do conjunto de serviços de urgência 24 horas, dentro do escopo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, em consonância com a Política Nacional de Atenção às Urgências. Esta portaria detalha os critérios, obrigações e recursos disponíveis para apoiar a expansão e a melhoria da infraestrutura das unidades de saúde que compõem essa rede de atenção, visando aprimorar a capacidade de resposta às urgências e emergências médicas (BRASIL, 2013).

O estágio é amplamente reconhecido como um componente fundamental na formação de profissionais de enfermagem, pois proporciona uma oportunidade valiosa para o desenvolvimento de habilidades profissionais e aprimoramento das técnicas e procedimentos que são realizados regularmente no exercício da profissão. Conforme mencionado por Francisco et al., 2005, esse período de aprendizado prático no campo de atuação tem como objetivo principal consolidar o conhecimento teórico adquirido, capacitando os estudantes e preparando-os para enfrentar um mercado de trabalho cada vez mais competitivo (MOTA, 2022).

Quanto ao funcionamento das UPAs, as bases de dados utilizados foram protocolos e portarias do ministério da saúde. O que nos motiva a pesquisar sobre o funcionamento dessas unidades e preencher parte da coluna de conhecimento sobre essas unidades de saúde e relatar sobre a vivência em campo de estágio dentro de unidade.

Desse modo, este trabalho possui uma questão norteadora, que é relatar a experiência vivida durante o campo de estágio dentro de uma UPA. Para descrever esse relato, traçamos como objetivo, entender como funciona uma unidade de pronto atendimento, sobre a estrutura, os atendimentos que são realizados, e de modo comparar com o que vivenciamos dentro da unidade, durante o campo estágio.

## **2. Materiais e métodos**

Este é um estudo descritivo que se enquadra no tipo "relato de experiência". Ele foi conduzido com base nas experiências dos estudantes durante o estágio realizado durante o semestre letivo da disciplina "Estágio Supervisionado: Enfermagem na

Atenção Hospitalar" do 10º Período do curso de graduação em Enfermagem oferecido pelo Centro Universitário São Lucas/Afya campus de Ji-Paraná, localizado no estado de Rondônia.

A coleta de material de artigos científicos foi realizada no período de 2016 a 2023, abrangendo palavras-chave como "UPA," "unidade de pronto atendimento," "relato de experiência" e "gestão." Esses artigos foram minuciosamente avaliados e selecionados com base na sua relevância para o tema da pesquisa em questão. Além disso, foram examinados documentos fornecidos pela unidade em estudo, bem como as regulamentações RDC 50 e NR 32, com o objetivo de compreender o funcionamento da UPA de Ji-Paraná.

Durante esse período, realizamos a coleta de dados e materiais necessários para adquirir uma compreensão completa de como uma unidade de pronto atendimento deve operar. Examinamos minuciosamente os materiais, portarias e regulamentos relevantes, utilizando-os como referência para correlacionar com nossas vivências e observações no campo. Por fim, contextualizamos em forma de artigo, o relato de experiência, explanando nossas visões e conhecimentos adquiridos sobre o funcionamento da gestão e atividades promovidas de uma unidade de pronto atendimento 24 horas.

A experiência narrada teve lugar nas dependências da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) situada no município de Ji-Paraná, no estado de Rondônia, durante o segundo semestre de 2023. Esta experiência foi conduzida sob a orientação do preceptor de estágio hospitalar, o Enfermeiro Aurindo H. Costa Matos. Nesse período, as atividades de estágio foram conduzidas em áreas específicas da UPA, englobando os seguintes setores de formação: Classificação de Risco, Gestão da Unidade em conjunto com a coordenação, Atendimento Imediato, Sala de Emergência, Sala de Curativos e Sala de Eletrocardiograma.

### **3. Resultados e Discussões**

A disciplina de estágio supervisionado na atenção hospitalar desempenha um papel fundamental na formação de enfermeiros, essa experiência em campos específicos como a UPA nos proporcionou uma oportunidade valiosa para adquirir conhecimentos práticos e habilidades clínicas essenciais na área de enfermagem em um ambiente de atendimento de urgência e emergência. Além disso, essa vivência pode ter contribuído significativamente para a nossa formação profissional e para compreensão do sistema de saúde em nossa região.

Ao conduzir uma pesquisa baseada em relatos de experiência, ampliamos nossa compreensão sobre o funcionamento de uma unidade de pronto atendimento na prática, bem como as dificuldades e desafios enfrentados no âmbito da saúde nesse contexto. Essa abordagem nos permite adquirir valiosa experiência que pode ser aplicada em nosso futuro mercado de trabalho. Como estudantes de enfermagem, ela nos possibilita desenvolver uma rotina e adquirir habilidades para lidar com o público, a gestão e os variados tipos de atendimento realizados em uma unidade de pronto atendimento.

#### **4. Considerações finais**

Durante o período de estágio na UPA, tivemos a oportunidade de adquirir uma visão abrangente dos atendimentos em uma unidade de pronto atendimento. Uma das primeiras observações que fizemos foi a defasagem em relação ao quantitativo de profissionais para a demanda que a unidade atende, que nos proporcionou uma compreensão na parte da gestão, entender como acontece alguns procedimentos administrativos, conseguimos obter um olhar em relação a estrutura que apesar de nova, pode-se pensar em melhorias de fluxo, visando contribuir com o trabalho da equipe. Foi possível adquirir conhecimentos práticos de procedimentos a serem realizados pelos profissionais de saúde, percebemos a importância do conhecimento teórico aliado à prática. Foi uma oportunidade enriquecedora para aplicar os conhecimentos adquiridos, bem como expandi-los, e para compreender as demandas e os desafios da profissão. A equipe de enfermagem colaborou de forma ímpar, nos auxiliando no aprendizado técnico e transmitindo conhecimento e segurança nos procedimentos desenvolvidos, podemos assim agradecer os profissionais da unidade que nos acolheram durante esses dias, nos dando autonomia para realizar as atividades, ao Preceptor Aurindo que nos supervisionou e orientou conduzindo o estágio da melhor forma, enfim, dias que nos foi de grande cerviz para nossa vida acadêmica e formação.

#### **5. Referências**

Brasília: Ministério da Saúde. [2013]. Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Sistema Único de Saúde (SUS).

HERNANDEZ, Pillar Felipe. 2016. Rio de Janeiro. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO E A ARTICULAÇÃO COM OS NÍVEIS DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS.

MOTA, R. dos S.; BIDU, A. de A.; AZEVEDO, J. V. C.; ALMEIDA, P. L. S. de; ABREU, M. R. Relato de experiência estágio extra curricular – acadêmicos de enfermagem na UPA - Unidade de Pronto Atendimento em 2021: Report of experience extra curricular internship - nursing students in UPA - Unit of Emergency Care in 2021. Brazilian Journal of Development, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 57309–57327, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n8-163.

MONTEIRO, BRUNNA. UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24h. Orientador: Arq. Tais Trevisan. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Graduação) - Universidade Unifacvest, Lages, 2017.

NASCIMENTO, AMANDA. CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO OPTATIVO NA UPA NA FORMAÇÃO DE UMA ENFERMEIRA EM UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA. 2018. Relato de experiência (Especialização) - INSTITUTO GONÇALO MONIZ, Florianópolis, [2018].

OLIVEIRA, Saionara *et al.* UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA 24h: PERCEPÇÃO DA ENFERMAGEM, Florianópolis, [2015].

UCHIMURA, L. Y. T. et al. 2015. Paraná. Unidades de Pronto Atendimento (UPAs): características da gestão às redes de atenção no Paraná.